

Levantamento florístico do estrato herbáceo e macrófitas aquáticas dos Brejos da Barra, BA

Danielle C. Mourão (IC)^{1*}, Paulo R.M. Souza Filho (PQ)¹

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro Multidisciplinar de Barra, CEP 47100-000, Barra, Bahia, Brasil.

*E-mail: danielle.mourao15@gmail.com

Palavras Chave: ambientes degradados, bioindicadoras, veredas.

Abstract

Rural communities in Barra, BA, Brazil, have humid areas with hydromorphic soils and emerging *Mauritia flexuosa* L.f. locally known as Brejos. The phytophysognomy seems as palm swamps (or veredas) composed by plant species of Caatinga and Cerrado biomes. We aim to make a floristic survey of the Brejos, detect differences of their compositions and try to identify bioindicator species. We sampled 39 Angiosperm families and 64 species. Fabaceae was the most frequent. We found species from both biomes in similar amounts. There seems to have a relation between the floristic composition and anthropization level of the Brejos. Also, *Tonina fluviatilis* Aubl., is pointed as a water quality bioindicator.

Introdução

A cidade de Barra localizada no Oeste da Bahia possui riquezas naturais ainda pouco conhecidas, nelas destacam-se os Brejos (ou veredas) que são áreas mais úmidas com uma vegetação de mata ciliar que com influências dos biomas Cerrado e Caatinga. A fitofisionomia do ambiente de vereda é caracterizada pela presença de uma vegetação sempre verde, constituída de herbáceas envolvendo o estrato arbóreo-arbustivo, que predomina *Mauritia flexuosa* L.f. O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento florístico das matas ciliares dos Brejos da Barra com foco nas espécies herbáceas. Com os dados, tentamos estabelecer uma relação entre flora e grau de degradação dos Brejos e indicação de espécies bioindicadoras. Ainda foi verificado relação entre a predominância de espécies característico dos biomas.

Material e Métodos

As coletas foram realizadas em locais com aprox. 30 a 150 km da cidade da Barra, de julho de 2017 a julho de 2018 foram efetuadas 6 coletas. Foram amostradas plantas com estruturas reprodutivas e prensadas para herborização (em estufa até 60°C ou em condições ambiente). Após foram organizadas no herbário local. Posteriormente foi feita a identificação das espécies, com literatura específica, e com os dados foram realizadas as análises pertinentes.

Resultados e Discussão

Foram amostradas 118 espécies herbáceas das quais foram identificadas 39 famílias, 54 gêneros, 64 espécies. Fabaceae (12), Malvaceae (12), Cyperaceae (9), Lamiaceae (9) e Euphorbiaceae (8) foram as famílias mais comuns (Fig. 1). A florística dos Brejos difere de acordo

com o grau de antropização, pois possuem uma vegetação desuniforme causada pela utilização para uso agrícola. O Brejo do São Gonçalo apresenta menor antropização, enquanto Banguê a maior, possivelmente relacionado à distância e densidade populacional. Foi possível encontrar 11 espécies sem ocorrência no estado. Espécies bioindicadoras são indicativos ecológicos de determinada condição do ambiente, seja devido a impactos antrópicos e/ou naturais [1]. *Tonina fluviatilis* Aubl. (Eriocaulaceae) é uma espécie que ocorre em água limpa que pode ser empregada como bioindicadora de qualidade da água. Outra espécie com mesmo fim é *Croton sonderianus* Müll.Arg. (Euphorbiaceae).

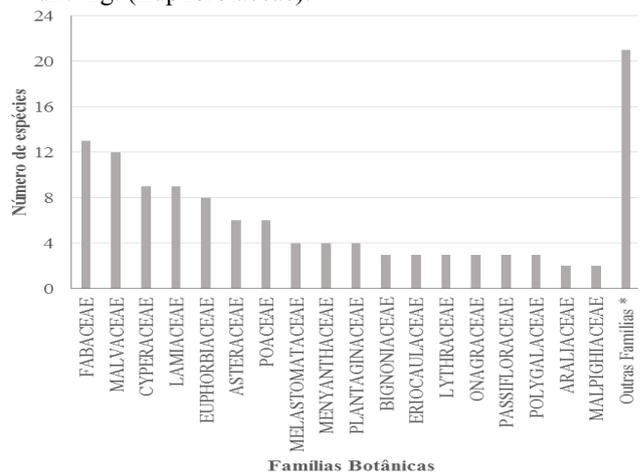


Figura 1. Quantificação de espécies coletadas por Família botânica. * Famílias com uma espécie foram agrupadas em única coluna

Conclusões

Foi verificado a predominância de famílias pouco frequentes de veredas como: Fabaceae, Malvaceae e Euphorbiaceae. Algumas espécies amostradas são generalistas e comuns de outros biomas e estados, contudo algumas espécies possuem distribuições mais restritas. Ambos grupos podem ser empregado como espécies bioindicadoras e algumas espécies amostradas foram apontadas com tal finalidade.

Agradecimentos

Agradecemos à PROPGPI/UFOB e ao CNPq pelo apoio.

Referência

[1] T.C.G. Santos, E.L.P. Luz, S.G. El-Deir, Anais CONIDS, (2016).